

**Saúde recebeu R\$ 3,5 bi de investimentos em 2021**



**REFORÇO.** Santo André chegou a contar com três hospitais de campanha no auge da crise sanitária



**AMPLIAÇÃO.** O Hospital de Urgência garantiu mais leitos em S.Bernardo para combater a Covid-19

# Saúde recebeu R\$ 3,5 bi de investimentos em 2021

Gasto por morador ficou, na média, em R\$1.331,71; ao menos quatro cidades aportaram valores maiores do que o previsto

**ALINE MELO**  
alinemelo@dgabc.com.br  
**WILSON MOÇO**  
wilsonmooco@dgabc.com.br

Cinco das sete prefeituras do Grande ABC investiram na saúde em 2021 mais de R\$ 3,5 bilhões, o equivalente ao orçamento total de Santo André no ano passado. Em quatro delas, foi preciso aportar mais do que havia sido previsto no orçamento. Os dados foram informados pelas administrações e compilados pelo Diário nas LOAs (Leis Orçamentárias Anuais) de cada um dos municípios. Considerando o gasto *per capita*, o investimento corresponde, na média, a R\$ 1.331,71 por morador da região. Proporcionalmente, as cidades investiram 27% dos recursos previstos para todos os gastos no setor (veja os números detalhados na arte).

Em Santo André o valor executado foi de R\$ 843 milhões. Os investimentos foram, por exemplo, na construção da UPA (Unidade de

**INVESTIMENTOS EM SAÚDE EM 2021**

	Orçamento total	Orçado para Saúde	Liquidado	Valor per capita	População	Investimento com relação ao orçamento total
	Em R\$					
<b>Santo André*</b>	3.431.000.000	644.000.000	843.425.937,55	1.165,13	723.889	24,6%
<b>São Bernardo*</b>	5.688.158.000	1.203.643.000	1.374.894.022	1.617,76	849.874	24,2%
<b>São Caetano</b>	1.667.025.000	362.991.100	487.880.254,20	2.997,49	162.763	29,3%
<b>Diadema</b>	1.243.045.000	514.437.357,27	443.377.871,49	1.032,19	429.550	35,7%
<b>Mauá*</b>	1.231.804.000	295.419.000	376.529.670,13	781,63	481.725	30,6%
<b>GRANDE ABC</b>	<b>13.261.932.000</b>	<b>3.020.490.457,27</b>	<b>3.526.107.755,37</b>	<b>1.331,71</b>	<b>2.647.801</b>	<b>26,6%</b>

\* Dado de valor orçado extraído da LOA (Lei Orçamentária Anual) 2021 / Demais dados financeiros informados pelas prefeituras / Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra não informaram os dados.

Pronto Atendimento) Jardim Carla e na construção da nova Clínica da Família do Jardim Ana Maria. O prefeito Paulo Serra (PSDB) afirmou que a cidade, desde o primeiro dia de pandemia, fez uma escolha: salvar vidas. "Por isso, nos estruturamos, chegamos a contar com três hospitais de campanha. E, mesmo no pior momento, quando chegamos a ter 1.100 pessoas internadas, nenhum andreense ficou sem atendimento médico", destacou.

O chefe do executivo pontuou que o tripé cuidado, infraestrutura e planejamento fez do município referência em cuidar de pessoas. "Uma decisão que também nos conduziu à vacinação, com grande adesão por parte da nossa gente. Agora, com a imunização sendo completada, inclusive nas crianças a partir de cinco anos, a nossa cidade se prepara para superar definitivamente a Covid-19".

São Bernardo investiu R\$ 1,374 milhão, incluindo obras de reforma e adequa-

ção do Hospital da Mulher e construção da UPA Silvina, ambas ainda em execução. O prefeito Orlando Morando (PSDB) alegou que a saúde tem sido tratada como prioridade desde o início da gestão. "Durante a pandemia esse lema se tornou ainda mais forte. Foi assim que entregamos dois hospitais: o Hospital de Urgência e o novo Hospital Anchieta, que ampliará a oferta de leitos na rede municipal em 350 e foram fundamentais para que São Bernardo fosse conside-

rada uma das cidades menos vulneráveis à Covid-19 do País", afirmou. "Com certeza sairemos da pandemia com uma rede ainda mais fortalecida e preparada para atender a população com cada vez mais qualidade.

São Caetano aportou recursos na casa dos R\$ 487 milhões. Segundo a gestão, os recursos foram destinados, principalmente, às obras do Cise (Centro Integrado de Saúde e Educação da Terceira Idade) Fundação e Atende Fácil Saúde. Fo-

ram realizadas também obras emergenciais para atendimento durante o período mais crítico da pandemia (Complexo Hospitalar e Hospital São Caetano).

Em Diadema, valor empenhado foi de R\$ 467 milhões e a obra de destaque no ano passado foi a UBS (Unidade Básica de Saúde) Vila Paulina, entregue em 18 de dezembro. A gestão destacou que assumiu já em meio à pandemia de Covid-19 e que um dos focos foi a aquisição de testes rápidos para diagnóstico e a implementação de uma bem-sucedida campanha de vacinação. Também investiu para implantação e habilitação junto ao Ministério da Saúde de novos leitos.

O prefeito José de Filippi Júnior (PT) declarou que a pandemia evidenciou a importância do SUS (Sistema Único de Saúde), que precisa ser mais valorizado para além do discurso. "É necessário investir em tecnologia, infraestrutura e corpo clínico. Com um SUS forte, estaremos mais preparados e daremos respostas mais rápidas para situações de emergências."

Em Mauá, o investimento foi de R\$ 376 milhões. Não houve novas obras na área do ano passado e a prioridade foi a informatização da rede de saúde, reforma das unidades de saúde e a ampliação do atendimento. Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra não responderam.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 3